

3º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2025

MARCELO TOME CORDEIRO
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PR
Município	CRUZMALTINA
Região de Saúde	22ª RS Ivaiporã
Área	312,30 Km²
População	2.870 Hab
Densidade Populacional	10 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 04/02/2026

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SMS DE CRUZMALTINA
Número CNES	6769527
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	01615393000100
Endereço	RUA EURIDES CAVALHEIRO DE MEIRA S/N TERREO
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	43-31252041

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 04/02/2026

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	MAURICIO BUENO DE CAMARGO
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	MARCELO TOME CORDEIRO
E-mail secretário(a)	agendamentocruzmaltina@gmail.com
Telefone secretário(a)	43996602559

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 04/02/2026

Período de referência: 01/09/2025 - 31/12/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	DECRETO
Data de criação	06/1997
CNPJ	09.380.253/0001-02
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Marcelo Tome Cordeiro

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 04/02/2026

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 22ª RS Ivaiporã

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ARAPUÃ	218.838	3573	16,33
ARIRANHA DO IVAÍ	240.625	2351	9,77
CRUZMALTINA	312.299	2870	9,19
CÂNDIDO DE ABREU	1510.157	15081	9,99
GODOY MOREIRA	131.005	2911	22,22
IVAIPORÃ	432.47	33566	77,61
JARDIM ALEGRE	393.62	12138	30,84
LIDIANÓPOLIS	169.138	3987	23,57
LUNARDELLI	199.22	4864	24,42
MANOEL RIBAS	571.338	14675	25,69
MATO RICO	394.533	3249	8,24
NOVA TEBAS	545.693	6852	12,56
RIO BRANCO DO IVAÍ	385.595	3841	9,96
ROSÁRIO DO IVAÍ	371.248	5484	14,77
SANTA MARIA DO OESTE	847.137	9869	11,65
SÃO JOÃO DO IVAÍ	353.331	10639	30,11

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2025

1 .7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	DECRETO	
Endereço	Rua Eurides Cavalheiro de Meira	
E-mail		
Telefone		
Nome do Presidente	ADROALDO GASPAROTI DE BARROS	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	4
	Governo	1
	Trabalhadores	2
	Prestadores	1

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

• Considerações

As informações acima condizem com a realidade do município. O novo Censo trás uma atualização da população, no entanto como na grande maioria dos município de pequeno porte são realizados atendimentos de pessoas dos municípios vizinhos que procuram os serviços de saúde por vários motivos, sendo difícil ter a comprovação de endereço de todos os usuários no ato da busca pelo serviço.

No sistema as informações referentes ao conselho municipal de saúde estão indisponíveis, dessa forma informamos que o conselho do município apresenta uma constituição paritária entre seus conselheiros, respeitando a legislação, realizando reuniões regulares, estando como presidente atualmente o Senhor Inácio Rios Adami, do segmento usuário.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria Municipal da Saúde de Cruzmaltina apresenta este Relatório Detalhado do 3º Quadrimestre de 2025 atendendo ao determinado na Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012 em seu Capítulo IV, Seção III: Art. 34. A prestação de contas prevista no art. 37 conterá demonstrativo das despesas com saúde integrante do Relatório Resumido da Execução Orçamentária, a fim de subsidiar a emissão do parecer prévio de que trata o art. 56 da Lei Complementar Nº 101, de 4 de maio de 2000. Art. 35. As receitas correntes e as despesas com ações e serviços públicos de saúde serão apuradas e publicadas nos balanços do Poder Executivo, assim como em demonstrativo próprio que acompanhará o relatório de que trata o § 3o do art. 165 da Constituição Federal. Art. 36. O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações: I - montante e fonte dos recursos aplicados no período; II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações; III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

§ 5o O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput. O presente relatório foi apresentado na Câmara Municipal de Vereadores com participação dos representantes dos poderes legislativo e executivo do município. Foi realizada uma ampla explicação aos presentes da importância dos relatórios quadrimestrais e como essas informações serão úteis na elaboração do Relatório Anual de Gestão (RAG).

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	80	72	152
5 a 9 anos	95	85	180
10 a 14 anos	100	91	191
15 a 19 anos	94	77	171
20 a 29 anos	170	151	321
30 a 39 anos	172	175	347
40 a 49 anos	215	194	409
50 a 59 anos	202	213	415
60 a 69 anos	189	179	368
70 a 79 anos	103	114	217
80 anos e mais	44	55	99
Total	1.464	1.406	2.870

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 04/02/2026.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
CRUZMALTINA	42	37	31	28

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 04/02/2026.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	17	22	19	43	17
II. Neoplasias (tumores)	15	23	28	42	49
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	4	3	1	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5	8	7	9	9
V. Transtornos mentais e comportamentais	10	2	1	1	2
VI. Doenças do sistema nervoso	2	6	5	7	12
VII. Doenças do olho e anexos	2	2	8	3	6
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	38	49	50	37	41
X. Doenças do aparelho respiratório	14	46	36	35	39
XI. Doenças do aparelho digestivo	16	38	30	26	27

XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	1	1	7	3
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	3	6	6	6	16
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	30	24	25	27	28
XV. Gravidez parto e puerpério	33	33	31	20	24
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	8	2	10	2	6
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	1	3	2	2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	4	2	4	6
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	28	38	30	44	51
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	7	5	5	15	9
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	235	314	300	331	349

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 04/02/2026.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	6	3	1	-
II. Neoplasias (tumores)	3	4	8	4
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	-	3	4
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	2
VI. Doenças do sistema nervoso	-	1	1	2
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	5	16	5	4
X. Doenças do aparelho respiratório	2	2	1	3
XI. Doenças do aparelho digestivo	1	2	-	1
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	-	1	2
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	-	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	-	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	1	1	1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	4	1	3	4
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	23	30	24	29

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 04/02/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Dados demográficos e de Morbimortalidade

Os dados constantes nas tabelas relacionados a população estimada por sexo e faixa etária está próximo ao número real da população cadastrada no município devido as atualizações cadastrais realizadas pelas ACS. Em relação aos internamentos é possível observar em nossos registros que ocorreram 324 internamentos neste período ficando dentro do esperado para o quadrimestre.

O terceiro quadrimestre de 2025 registrou 13 nascimentos no Instituto de Saúde Bom Jesus de Ivaiporã, número superior ao quadrimestre anterior. Prezando pela qualidade no atendimento e observando a legislação do SUS, as gestantes de Cruzmaltina são incentivadas a iniciar e realizar o pré natal de forma sistemática e contínua, sendo referenciadas segundo o grau de risco, neste quadrimestre 100% das gestantes tiveram mais de 7 consultas de pré-natal.

As principais causas de internações da população de Cruzmaltina, levantadas junto ao DATASUS apontam para um crescente aumento nos internamentos por causas como neoplasias e Lesões por envenenamento e algumas outras consequências de causas externas, seguido por doenças do aparelho circulatório e respiratório além de doenças do aparelho digestivo e geniturinário, a gravidez, parto e puerpério com quantidades semelhantes com o quadrimestre anterior.

A tabela 3.4 traz informações até 2024 sendo impossível realizar um comparativo com o quadrimestre anterior, portanto foi realizado um levantamento no SIM que apontou a existência de 11 óbitos com idade de 31 a 94 anos, quantidade maior que o quadrimestre anterior, sendo as causas referentes a doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças do aparelho respiratório.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	17.065
Atendimento Individual	24.275
Procedimento	32.220
Atendimento Odontológico	1.841

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteSES e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 24/02/2026.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-

04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteSES e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
 Data da consulta: 24/02/2026.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
 2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
 3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
 Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Não há informações cadastradas para o período
 Data da consulta: 24/02/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

O terceiro quadrimestre de 2025 transcorreu dentro do esperado para o período com a realização de 5.742 consultas médicas de clínica geral, destas 8 foram de urgência e emergência e as demais eletivas, sendo observado uma quantidade próxima ao realizado no quadrimestre anterior, no entanto com uma pequena redução já esperada para essa época do ano.

As consultas de pré natal são realizadas pela médica do município na Atenção Básica e pelas enfermeiras das unidades com a realização de 222 consultas de pré natal neste quadrimestre, quantidade semelhante ao quadrimestre anterior, é possível observar que a quantidade de atendimentos as gestantes no município mantem uma quantidade semelhante entre os quadrimestres, comp equenas oscilações naturais para essa condição.

As consultas médicas de pré-natal são realizadas em Ivaiporã com o obstetra de referência do município, mantendo a mesma referência a vários anos, pois a qualidade do serviço oferecido é considera boa e dessa maneira mantêm-se a contratulização. As gestantes de alto risco são acompanhadas também pela equipe multiprofissional do CIS em parceria com os profissionais da atenção básica que realizam os planos de cuidados conforme solicitado pelo CIS, registrando tudo na planilha mantida no Google Drive.

Foram realizados 16.851 procedimento de enfermagem neste quadrimestre, apresentando um aumento significativo na quantidade de procedimentos como retirada de pontos, testes rápidos, administração de medicação, inalção, curativos verificação de pressão arterial e outros, mesmo considerando esse quadrimestre como início de férias e com uma característica de diminuição no fluxo de procura por atendimentos nas unidades de saúde. Além da realização de 556 visitas domiciliares realizadas pela equipe da Estratégia Saúde da Família. As visitas domiciliares realizadas pelas agentes comunitárias de saúde totalizou 3.801 visitas no quadrimestre, número abaixo do esperado para o período devido a vários problemas como falta de tablets, falta de carro para as visitas na área rural e a atualização dos cadastros no entanto, todos esses problemas já foram solucionados e a partir do próximo quadrimestre espera-se que as visitas sejam aumentadas.

As coletas de exames citopatológicos e agendamento de mamografia estão abaixo do esperado, no entanto com uma melhora na quantidade de coletas devido a campanha do mês de outubro com uma quantidade total de 248 coletas, mesmo oferecendo os exames de acordo as preferências de horário para as mulheres existe essa dificuldade no município. Outros exames realizados nas unidades de saúde do município são os eletrocardiogramas com uma quantidade de 55 exames e testes rápidos com 74 testes realizados.

A Vigilância em saúde conta com equipe completa para o desempenho de suas funções, considerando o tamanho do município e a quantidade de recursos humanos. Foram realizadas pela Vigilância Sanitária recebimentos e atendimentos de reclamações relacionadas a serviços de saúde e de interesse a saúde, como inspeções de estabelecimentos sujeitos a vigilância sanitária.

Os indicadores referentes à Proporção de vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação para crianças menores de 2 anos apresentaram melhora significativa neste quadrimestre. Um ponto a considerar é a atualização cadastral das crianças e de toda a população, pois existem muitos cadastros duplicados ou triplicados o que impede que os registros sejam contabilizados no sistema federal.

O município também não teve nenhum caso de sífilis congênita e nenhum caso de criança com menos de 5 anos com HIV. As gestantes realizam as testagens para HIV, Sífilis e Hepatites virais no 1º, 2º e 3º trimestre de gestação. Esses resultados demonstram o esforço da equipe em sempre buscar a prevenção e promoção da saúde da população.

Neste quadrimestre foram completados 6 ciclos de visitas da dengue com cobertura acima de 80%. Sendo realizado 1.949 visitas de imóveis inspecionados, número acima do quadrimestre anterior. Das inspeções realizadas 69 coletas apresentaram presença de larvas de *aedes aegypti*, representando uma quantidade maior que no quadrimestre anterior representando uma preocupação para a equipe de saúde. Além das atividades já citadas as equipes de endemias e vigilância sanitária realizaram diversas ações de educação em saúde como palestras, rodas de conversas nas escolas e orientações individuais ou em pequenos grupos como no CRAS. O trabalho da equipe de endemias é de extrema importância, mesmo sendo uma equipe pequena com apenas 2 agentes de endemias realizam um trabalho excepcional, com grande dedicação e esforço para manter o máximo de inspeções realizadas.

O setor de saúde bucal realiza os procedimentos de promoção, prevenção e intervenção na busca pelo bem estar e melhora na auto estima do paciente, mantendo também a funcionalidade dentária, neste quadrimestre foram realizadas 455 consultas odontológicas, 4.926 procedimentos odontológicos, incluindo restaurações, exodontias, selamentos, curativos de demora e outros, no entanto essa quantidade é menor que no quadrimestre anterior devido a época de final de ano, onde a procura diminui e também alguns profissionais entraram de férias. Além de 4 atividades educativas, 27 atendimentos a gestantes, 140 puericulturas, compartilhadas com médico e enfermeiro e totalizado 245 tratamentos concluídos.

Não foram registradas nenhuma reclamação formal na ouvidoria da secretaria municipal de saúde, considerado um número pequeno, no entanto foi registrado um elogio para os bons serviços prestados. Na caixinha de reclamações/elogios foram registrados 6 manifestações, 4 foram reclamações anônimas sobre demora no atendimento e falta de copos para tomar água, não sendo consideradas reclamações graves, pois os atendimentos são realizados de forma agendada e não acontece atrasos, salvo em raros casos, as demandas espontâneas seguem o protocolo estabelecido pelo ministério da saúde na classificação de risco e os pacientes aguardam atendimento por um tempo de no máximo 2 horas, as demais foram elogios a equipe

Os procedimentos clínicos somaram 160 procedimentos, além daqueles com finalidade diagnóstica (biópsias, exames de imagem e outros exames como tomografias, ressonâncias e colonoscopias) que somaram um total de 1.914 procedimentos além de 83 cirurgias de 11 cesarianas.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
POSTO DE SAUDE	0	0	2	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	1	0	1
Total	0	1	4	5

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 04/02/2026.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	4	0	0	4
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	0	1	0	1
Total	4	1	0	5

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 04/02/2026.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2025

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
02586019000197	Direito Público	Consulta médica especializada	PR / CRUZMALTINA

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 04/02/2026.

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS
- A rede física prestadora de serviços ao SUS permanece inalterada, sendo a mesma dos quadrimestres anteriores.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	4	8	3	9	8

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	2	0	10	5	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 24/02/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	2	2	2	1
	Bolsistas (07)	1	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	26	26	38	40
	Intermediados por outra entidade (08)	4	4	3	1

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	10	11	13	12

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 24/02/2026.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS
- Segue os links atualizados com a equipe de profissionais por unidade de saúde.
- Esclarecemos que foi contratado 2 técnicos de enfermagem e 2 psicólogas recentemente e que ainda não consta no CNES pois o sistema possui um tempo para a atualização.
- https://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Profissional.asp?VCo_Unidade=4106852587947
- https://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Profissional.asp?VCo_Unidade=4106852588498
- https://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Profissional.asp?VCo_Unidade=4106856769527
- https://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Profissional.asp?VCo_Unidade=4106856710972

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Qualificação da Gestão em Saúde

OBJETIVO Nº 1.1 - Fortalecer as instâncias de regulação de acesso aos serviços contratualizados.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecimento do CIS como ponto de atenção de 75% das RAS	Município com contrato no CIS	Percentual	2021	50,00	75,00	75,00	Percentual	70,00	93,33

Ação Nº 1 - Garantir que os pacientes que realmente necessitem sejam encaminhados aos especialistas de acordo com critério clínicos e indicação médica, qualificando o encaminhamento;

Ação Nº 2 - Participação na elaboração e utilização de protocolos regulatórios, assegurando que os pacientes encaminhados cumpram os critérios de encaminhamento (indicação médica justificada, exames mínimos necessários, história pregressa e atual da condição de Saúde)

Ação Nº 3 - Certificar-se de que os pacientes com indicação de consulta eletiva de média complexidade tenham à disposição, na medida do possível, transporte, alimentação e acompanhante (nos casos previstos em lei), durante seu tratamento.

Ação Nº 4 - Utilizar o CIS como espaço de construção do modelo de gestão da rede secundária e busca de serviços especializados

Ação Nº 5 - Manter e ampliar adesão ao protocolo do modelo de atenção as condições crônicas MACC

Ação Nº 6 - Garantir a participação de profissionais e equipe técnica em capacitação ofertada pelo CIS.

Ação Nº 7 - Referenciar as Gestantes para o Ambulatório de Alto Risco do CIS, quando estratificado risco

OBJETIVO Nº 1.2 - Fortalecer a região de saúde através dos espaços de debates e construção do arranjo organizativo da gestão em saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Garantir 90% de participação do Gestor e equipe nos espaços de discussão da RAS	Participação em encontros, reuniões e câmaras técnicas	Percentual	2021	70,00	90,00	60,00	Percentual	90,00	150,00

Ação Nº 1 - Garantir representatividade do município em câmaras técnicas regional.

Ação Nº 2 - Encaminhar assuntos para espaços de discussão regional.

Ação Nº 3 - Alinhar as ações intersetoriais

Ação Nº 4 - Pautar discussão, construção e alinhamento dos instrumentos de gestão do SUS junto à contabilidade municipal.

Ação Nº 5 - Garantir espaço na agenda do secretário municipal para participação em reuniões e câmaras técnicas para discussão de assuntos referentes a RAS

2. Instituir no âmbito municipal 01 espaço de discussão da gestão em saúde.	Realizar 06 reuniões/ano com técnicos municipais (Câmara Técnica Municipal)	Número	2021	0	1	10	Número	1,00	10,00
---	---	--------	------	---	---	----	--------	------	-------

Ação Nº 1 - Alinhar as ações intersetoriais municipais visando a melhoria no desenvolvimento de ações revelantes para a comunidade

Ação Nº 2 - Instituir no âmbito municipal espaço de discussão da gestão em saúde. (Câmara Técnica Municipal)

OBJETIVO Nº 1.3 - Fortalecer a Ouvidoria como instrumento de gestão e cidadania – manter ativa, aprimorar e qualificar a Ouvidoria da Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter 01 profissional responsável pela Ouvidoria da Saúde	Ouvidoria ativa, organizada e regulamentada	Número	2022	1	1	10	Número	1,00	10,00

Ação Nº 1 - Aprimorar e qualificar a Ouvidoria da Saúde									
Ação Nº 2 - Fonte de Recursos para infraestrutura adequada para o funcionamento da Ouvidoria									
Ação Nº 3 - Ampliar o alcance da Ouvidoria no município									
Ação Nº 4 - Capacitação das Unidades de Saúde sobre o fluxo e trabalho da Ouvidoria									
Ação Nº 5 - Acolher, analisar e responder 100% das demandas da Ouvidoria dentro do prazo									
Ação Nº 6 - Elaborar relatórios gerenciais a serem utilizados na gestão									
Ação Nº 7 - Divulgar a Ouvidoria para os usuários									
Ação Nº 8 - Manter ativa a Ouvidoria da Saúde									
2. Aprimorar e qualificar 01 profissional para Ouvidoria da Saúde	Reconhecimento da Ouvidoria como ferramenta de gestão	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter 01 profissional de carreira como responsável pela ouvidoria municipal									
Ação Nº 2 - Prover recursos financeiros e oferecer condições para a capacitação do profissional da ouvidoria									
3. Ampliar para 02 unidades o alcance da Ouvidoria no município	Postos de Ouvidoria nas Unidades de Saúde	Número	2021	2	2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter pontos de ouvidoria nas duas unidades de saúde do município									
4. Capacitação das 02 Unidades de Saúde sobre o fluxo e trabalho da Ouvidoria	Capacitação realizada	Número		1	2	2	Número	1,00	50,00
Ação Nº 1 - Envolver os setores da Secretaria Municipal de Saúde através da sensibilização e capacitação sobre o fluxo da ouvidoria									
5. Responder 100% das demandas da Ouvidoria dentro do prazo	Trabalho realizado	Percentual	2021	80,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Acolher e analisar 100% das demandas da ouvidoria dentro do prazo legal									

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecimento da rede de atenção à saúde

OBJETIVO Nº 2 .1 - Manter a organização e a qualificação a atenção materno-infantil									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Duas capacitações anuais sobre pré-natal, parto e puerpério para toda equipe de saúde que atua na atenção primária	Número de capacitações realizadas	Número	2021	0	2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Duas capacitações anuais sobre pré-natal, parto e puerpério para toda equipe de saúde que atua na atenção primária									
2. 95% das gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal	Percentual de gestantes com 7 ou mais consultas	Percentual	2021	90,00	95,00	95,00	Percentual	98,00	103,16
Ação Nº 1 - Realizar agendamento com o obstetra na segunda consulta de enfermagem									
Ação Nº 2 - Sensibilizar a equipe para a captação precoce das gestantes									
Ação Nº 3 - Monitorar mensalmente o comparecimento das gestantes as consultas de pré-natal									
Ação Nº 4 - Realizar busca ativa as gestantes faltosas									
3. 100% das gestantes com garantia dos exames previstos na Linha Guia Materno Infantil	Percentual de gestantes com todos os exames preconizados realizados	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter contrato com laboratórios via consórcio de saúde para realização de exames de rotina conforme preconizado na linha guia									

Ação Nº 2 - Manter contrato com instituição de saúde para realização de exames de ultrassom conforme preconizado na linha guia									
4. 100% das gestantes vinculadas ao hospital de referência para o parto, conforme estratificação	Percentual de gestantes vinculadas ao hospital de referência para o parto	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter contrato com instituição hospitalar para atendimento a gestantes conforme estratificação de risco									
Ação Nº 2 - Prover recursos financeiros para manutenção dos contratos com as instituições hospitalares									
5. 95% das gestantes com garantia de transporte ao pré-natal, parto e puerpério	% de gestantes com transporte público adequado	Percentual	2021	80,00	95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter gerenciamento de frota priorizando o transporte das gestantes									
Ação Nº 2 - Realizar manutenção preventiva na frota de transporte eletivo com o objetivo de manter os carros em bom funcionamento									
6. 100% das gestantes na Planilha de Gerenciamento no espaço Google Drive	Percentual de gestantes de Alto Risco com envio da cópia do formulário para a regional de saúde	Percentual	2021	90,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Prover recursos financeiros para manutenção/aquisição de computadores e impressoras									
Ação Nº 2 - Fornecer internet de boa qualidade para que seja possível a inserção dos dados na planilha do Google Driver									
Ação Nº 3 - Sensibilizar os profissionais para realizar o acompanhamento periódico e atualização dos dados									
OBJETIVO Nº 2 .2 - Garantir acesso qualificado dos pacientes em situação de urgência a um dos pontos de atenção resolutivos da Rede.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Unidades básicas que atendam a 100% das exigências sanitárias para atendimento de urgência e emergência	% de conformidade	Percentual	2021	80,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Oferecer treinamento para a equipe de saúde para atuar em situações de urgência e emergência									
Ação Nº 2 - Garantir recursos financeiros para aquisição de medicações e equipamentos necessários para os atendimentos									
Ação Nº 3 - Garantir vínculo com SAMU para regulação, apoio e atendimento no município de pacientes em estado grave									
2. 100% das ambulâncias equipadas e em funcionamento	% de ambulâncias equipadas	Percentual	2021	75,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir recursos financeiros para a realização de manutenção preventiva das ambulâncias municipais									
Ação Nº 2 - Organizar a frota de maneira que sempre tenha uma ambulância disponível para casos de emergências									
Ação Nº 3 - Garantir recursos financeiros para a realização para aquisição de oxigênio									
Ação Nº 4 - Garantir recursos financeiros para a aquisição de materiais como tábuas, oxímetros, imobilizadores e material de consumo (medicação, agulhas, ataduras, soro, etc)									
3. 100% dos condutores e equipes capacitados	% de condutores e equipes capacitados	Percentual	2021	60,00	100,00	100,00	Percentual	60,00	60,00
Ação Nº 1 - Oferecer curso de capacitação para condutores de ambulância municipal									
4. Secretaria Municipal de Saúde com 01 Setor para Gestão de Veículos para Transporte	01 setor implantado	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter 01 profissional de carreira como responsável pela gestão do transporte municipal									
5. 100% das parcelas do SAMU em dia	Número de parcelas pagas	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir recursos financeiros para manutenção das parcelas do SAMU									
OBJETIVO Nº 2 .3 - Efetivar o cuidado à saúde mental nos três níveis de atenção da Rede									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a estratificação de risco em 70% dos pacientes de transtorno mental identificados pela equipe	Percentual de estratificação	Percentual	2021	25,00	70,00	70,00	Percentual	45,00	64,29
Ação Nº 1 - Sensibilizar os profissionais para realizar a estratificação de risco da população atendida									
Ação Nº 2 - Contratar 02 profissionais psicólogos via concurso público para atendimento a população									
2. Implementar ações de matriciamento para 75% dos casos com indicação de CAPS	Número de casos de matriciamento	Percentual	2021	0,00	75,00	75,00	Percentual	70,00	93,33
Ação Nº 1 - Buscar junto a regional de saúde arranjos para que o município tenha acesso ao serviço de CAPS									
3. Qualificar 100% da equipe de saúde para o atendimento de urgência e emergência psiquiátrica	Fluxos estabelecidos	Percentual	2021	25,00	100,00	100,00	Percentual	90,00	90,00
Ação Nº 1 - Garantir recursos financeiros para a realização das capacitações em saúde mental									
Ação Nº 2 - Sensibilizar a equipe para a importância de participar das capacitações									
4. Promover 2 qualificações profissionais da atenção básica que atuam no atendimento em saúde mental, álcool e drogas	Quantidade de cursos ofertados	Número	2021	0	2	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar 02 capacitações anuais abordando o atendimento em saúde mental, álcool e drogas									
5. Implantar as estratégias de matriciamento de 80% dos casos atendidos pelo profissional de saúde mental com a equipe de atenção primária	Número de casos que foram realizados matriciamento	Percentual	2021	25,00	80,00	80,00	Percentual	45,00	56,25
Ação Nº 1 - Prover espaço adequado para as reuniões das equipes com o objetivo de discutir os casos									
Ação Nº 2 - Fortalecer a comunicação entre as ACS e psicólogos para melhor monitoramento dos casos									
Ação Nº 3 - Contratar profissionais em quantidade suficiente para a realização do monitoramento dos paciente de alto risco									
Ação Nº 4 - Desenvolver plano terapêutico singular para os pacientes de alto risco									
OBJETIVO Nº 2.4 - Organizar de maneira articulada e resolutiva a atenção à saúde bucal municipal.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar em 70% a cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal	Cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal	Percentual	2021	45,00	70,00	70,00	Percentual	70,00	100,00
Ação Nº 1 - Vincular as profissionais dentistas a equipe de atenção básica									
Ação Nº 2 - Manter contrato de 02 profissionais dentistas para atendimento a população									
2. Ampliar para 99% a cobertura de atendimento as gestantes.	Percentual de gestantes atendidas	Percentual	2021	90,00	99,00	99,00	Percentual	99,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter equipe com quantidade suficiente de profissionais para a realização do atendimento das gestantes do município									
3. Instituir o atendimento a 90% das crianças menores de um ano de vida.	Percentual de nascidos vivos com pelo menos 1 atendimento no primeiro ano de vida	Percentual	2021	25,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar estratificação de risco das crianças									

Ação Nº 2 - Encaminhar ao serviço de pediatria as crianças estratificadas como risco intermediário e alto risco									
4. Contratar 02 odontólogos via concurso público	Número de profissionais contratados	Número	2021	2	200	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Contratar via concurso público 01 profissional odontólogo									
5. Realizar 01 ação de educação em saúde em cada semestre em todas as escolas do município	Percentual de ações realizadas	Número	2021	0	10	2	Número	1,00	50,00
Ação Nº 1 - Desenvolver agenda com os profissionais para o desenvolvimento de palestras e ações educativas nas escolas do município									
Ação Nº 2 - Envolver as vigilâncias em saúde e atenção básica no desenvolvimento dos temas a serem abordados nas escolas									
6. Reduzir em 10% o percentual de exodontia em relação aos procedimentos restauradores	Proporção de exodontias sobre procedimentos restauradores	Percentual	2021	5,00	10,00	10,00	Percentual	5,00	50,00
Ação Nº 1 - Realizar atendimento odontológico com tratamento concluído e retorno conforme classificação de risco									
Ação Nº 2 - Realizar ações de bochecho nas escolas									
Ação Nº 3 - Realizar ações de educação em saúde bucal nas escolas									
OBJETIVO Nº 2.5 - Estruturar a Rede de Atenção a saúde do idoso									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Reorganizar a RAISI, Identificar e Implantar Componentes da RAISI	Quantidade de protocolos atualizados	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Revisar protocolo de atendimento a saúde do idoso									
Ação Nº 2 - Intensificar as estratificações de risco									
Ação Nº 3 - Encaminhar os idosos conforme estratificação de risco para atendimento no MACC									
2. Implantar para 80% dos casos a Sistematização de Cuidado ao Idoso	Construção e Aprovação de Protocolos de Atenção	Percentual	2021	75,00	80,00	80,00	Percentual	75,00	93,75
Ação Nº 1 - Manter contratado profissional enfermeiro para a realização de monitoramento e cuidado com o paciente idoso									
3. Reduzir em 5% a taxa de mortalidade por causas sensíveis	Redução da taxa de mortalidade	Percentual	2021	2,00	5,00	5,00	Percentual	2,00	40,00
Ação Nº 1 - Capacitar a equipe para identificação precoce de condições crônicas que podem agudizar									
Ação Nº 2 - Realizar acompanhamento das pessoas com doenças crônicas conforme estratificação de risco									
Ação Nº 3 - Organizar as ações de prevenção e promoção da saúde									
4. Prover a aquisição de 02 carros para transporte adequado aos idosos que necessitam de tratamento fora do domicílio	Número de carros adquiridos	Número	2021	0	200	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Garantir recursos financeiros para a aquisição de 02carros para transporte adequado aos idosos que necessitam de tratamento fora do domicílio									
OBJETIVO Nº 2.6 - Qualificar as ações e serviços, promovendo a integralidade e a equidade na Atenção Primária a Saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS

1. Atender 100% da população adstrita no território	Número de população atendidas pelas centrais de regulação de Urgência e Emergência, Regulação de Leitos e Regulação de Portas de Entrada de Urgência e Emergência;	Percentual	2021	70,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter e ampliar a equipe de saúde									
Ação Nº 2 - Oferecer transporte adequado aos profissionais que precisam se deslocar a região rural ou ao distrito de Dinizópolis									
2. Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes da APS, acima de 95%	Cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária	Percentual	2021	80,00	95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a equipe de saúde com carga horária adequada para manter os incentivos financeiros									
3. Prover a aquisição de 02 carros para visitas domiciliares das equipes de saúde	Número de carros adquiridos	Número	2021	0	2	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Garantir recursos financeiros para a aquisição de 01 carro exclusivo para visitas domiciliares realizadas pelos profissionais da equipe de saúde conforme necessidade									
4. Reduzir em 3% as internações por causas sensíveis à Atenção Primária	Proporção de internações por causas sensíveis à Atenção Primária	Percentual	2021	0,00	3,00	3,00	Percentual	1,00	33,33
Ação Nº 1 - Manter atendimento resolutivo nas unidades de saúde com profissional médico									
Ação Nº 2 - Capacitar médicos e enfermeiros para avaliação e encaminhamentos dos casos que realmente necessitem de hospitalização									
Ação Nº 3 - Realizar estratificação de risco da população e atendimentos conforme protocolo									
5. Atingir / manter a razão de exames citopatológicos de colo de útero em 0,65 ao ano na população alvo	Razão entre exames Citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária	Razão	2021	0,65	0,65	0,65	Razão	0,50	76,92
Ação Nº 1 - Intensificar a coleta de exames citopatológicos nos meses de março e outubro									
Ação Nº 2 - Sensibilizar as mulheres por meio de palestras e campanhas									
Ação Nº 3 - Organizar agenda para coleta dos exames citopatológicos									
6. Manter a razão de mamografia realizadas no público alvo em 0,40 ao ano	Razão entre mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos e a população feminina nessa faixa etária	Razão	2021	0,40	0,40	0,40	Razão	0,30	75,00
Ação Nº 1 - Manter contrato com prestador de mamografia									
Ação Nº 2 - Intensificar campanha para realização da mamografia									
Ação Nº 3 - Oferecer transporte para as mulheres para o deslocamento até o local da realização do exame									
7. Vincular 100% dos pacientes de áreas inclusivas à UBS do município	Percentual de pacientes vinculados	Razão	2021	0,40	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar cadastro individual de todas as pessoas residentes no município									
Ação Nº 2 - Oferecer atendimento em horários diferenciados									
8. Contratar 7 profissionais por meio de concurso para atuar na atenção básica	Número de profissionais contratado	Número	2021	0	7	3	Número	0	0
Ação Nº 1 - Manter contratação via concurso público dos profissionais necessários para a equipe de atenção primária a saúde									

9. Realizar ampliação e reforma em 01 unidade de saúde do município	Número de unidades ampliadas e reformadas	Número	2021	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Firmar contrato com empresa para realizar a reforma e ampliação da unidade de saúde (UAPSF)									
Ação Nº 2 - Prever recursos financeiros para custear a reforma									
Ação Nº 3 - Prever recursos financeiros para aquisição de móveis e equipamentos.									
10. Realizar 01 qualificação sobre o atendimento à população negra	Quantidade de capacitações	Número	2021	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar palestra sobre o atendimento a população negra 1 vez ao ano									
11. Ampliar para 95% o número de notificações dos casos de violência identificados	Protocolo implantado	Percentual	2021	8,00	95,00	95,00	Percentual	70,00	73,68
Ação Nº 1 - Notificar todos os casos de violência identificados nas unidades de saúde do município									
12. Manter 90% o acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família	Percentual de cobertura do Programa Bolsa Família	Percentual	2021	90,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar mensalmente a cobertura de acompanhamento do Programa Bolsa Família									
Ação Nº 2 - Sensibilizar a equipe para registrar corretamente todos os acompanhamentos realizados									
13. Notificar 90% dos casos de violência sexual	Percentual de notificações	Percentual	2021	0,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter comunicação ativa entre os profissionais, principalmente psicólogos e médicos para informar todo relato de violência sexual a vigilância									
Ação Nº 2 - Sensibilizar a equipe para notificar de forma correta a ocorrência de casos de violência sexual									
14. Manter em 70% o acompanhamento nutricional das crianças beneficiadas do Programa Leite das Crianças	Percentual de cobertura de acompanhamento nutricional das crianças beneficiárias pelo PLC	Percentual	2021	70,00	70,00	70,00	Percentual	70,00	100,00
Ação Nº 1 - Sensibilizar a equipe para realizar o acompanhamento nutricional das crianças beneficiadas pelo programa leite das crianças									
15. Realizar 10 campanhas intersetoriais voltadas à Promoção da Saúde, realizadas anualmente	Número de campanhas realizadas	Número	2021	4	10	10	Número	8,00	80,00
Ação Nº 1 - Manter contato direto com as escolas afim de promover ações efetivas e de ampla cobertura nas escolas									
Ação Nº 2 - Identificar profissionais de diversas áreas para realizar as ações de acordo com os temas contemplados no programa saúde na escola									
Ação Nº 3 - Organizar agenda para a realização das ações nas escolas e creches do município									

DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecimento da Política de Assistência Farmacêutica

OBJETIVO Nº 3.1 - Promover o acesso da população a medicamentos no âmbito do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar em 5% a oferta de medicamentos e insumos sob gerenciamento municipal	Nº de unidades distribuídas	Percentual	2021	2,00	5,00	5,00	Percentual	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter convênio com consórcio de saúde para aquisição de medicamentos com menor custo									

Ação Nº 2 - Rever REMUME e incluir medicamentos que podem estar faltando e que são contemplados na RENAME									
2. Manter 01 convênio com Consórcio Paraná Saúde para utilização de recursos financeiros destinados ao Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF)	Nº de convênios em execução	Percentual	2021	1,00	1	1	Número	5,00	500,00
Ação Nº 1 - Manter 01 convênio com Consórcio Paraná Saúde para utilização de recursos financeiros destinados ao Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF)									
3. Descentralizar a dispensação de medicamentos para UBS de Dinizópolis	Nº de UBS com farmácia legalmente habilitada	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratar profissional farmacêutico para a farmácia da unidade de saúde de Dinizópolis									
OBJETIVO Nº 3.2 - Qualificar a Assistência Farmacêutica									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar 02 capacitações para os profissionais farmacêuticos	Nº de capacitações	Número	2021	0	2	2	Número	1,00	50,00
Ação Nº 1 - Realizar 02 capacitações anuais abordando as boas práticas farmacêuticas									
2. Manter 100% dos medicamentos registrados em sistema informatizado	Percentual de registros efetuados	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir acesso a internet de boa qualidade									
Ação Nº 2 - Garantir recursos financeiros para manutenção e aquisição de computadores, tonners e impressoras									
Ação Nº 3 - Oferecer capacitação para novos colaboradores									
3. Cumprir 70% de Boas Práticas Farmacêuticas e a legislação vigente	Percentual de exigências legais cumpridas	Percentual	2021	70,00	70,00	70,00	Percentual	70,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaboração e revisão periódica do Manual de Boas Práticas e Procedimentos Operacionais Padrão (POPs)									
Ação Nº 2 - Elaboração e aprovação de Plano de Gerenciamento de Resíduos									
Ação Nº 3 - Realização de controle de temperatura e umidade ambiente									
Ação Nº 4 - Verificação diária da temperatura do refrigerador									
Ação Nº 5 - Manutenção de extintores de incêndio									
Ação Nº 6 - Renovação anual da Licença Sanitária									
4. Garantir a adesão a 01 Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica (IOAF)	Nº de incentivos financeiros recebidos	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o recebimento dos recursos do Programa Nacional de Qualificação da AF (QUALIFAR-SUS)									
Ação Nº 2 - Manter adesão ao Sistema Hórus ou envio de dados por meio de web service									
Ação Nº 3 - Atualização regular das ações e metas cadastradas no sistema e-CAR									
Ação Nº 4 - Garantir a adesão ao Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica (IOAF)									
Ação Nº 5 - Aplicação mínima de 80% dos valores recebidos;									
Ação Nº 6 - Existência de farmacêutico registrado no Conselho Regional de Farmácia									
Ação Nº 7 - Utilização de sistema informatizado na AF									
Ação Nº 8 - Monitoramento e avaliação da aplicação dos recursos									
5. Fomentar a diversificação 03 serviços farmacêuticos	Nº de serviços implantados	Número	2021	0	3	3	Número	0	0

Ação Nº 1 - Implantação de consulta farmacêutica									
Ação Nº 2 - Promoção de campanhas de esclarecimento por meio remoto à população quanto ao uso racional de medicamentos									
6. Contratar 02 farmacêuticos 40 horas através de concurso público	Nº de profissionais contratados	Número	2021	0	2	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Manter a contratação de 2 profissionais farmacêuticos.									

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento da Política de Vigilância em Saúde

OBJETIVO Nº 4.1 - Garantir à qualidade dos serviços prestados a população, através da identificação, monitoramento e análises dos riscos/danos a saúde pública, com a finalidade de intervir em tempo oportuno.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Comunicar 100% dos surtos em tempo oportuno para investigação e controle do mesmo	Número de surtos que seguiram protocolo de fluxo de atendimento.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar e divulgar protocolo de fluxo de atendimento dos surtos									
Ação Nº 2 - Capacitar profissionais sobre o atendimento aos surtos									
Ação Nº 3 - Notificar todos os surtos, em todos os estabelecimentos de Saúde									
2. Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais	Proporção de óbitos investigados	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Incentivar a qualificação dos registros referentes aos atendimentos de pré-natal, parto e puericultura nos serviços de saúde									
Ação Nº 2 - Garantir utilização do carro do VIGIASUS pela equipe de vigilância em Saúde (busca de prontuários e entrevistas domiciliares)									
Ação Nº 3 - Alocar recursos financeiros para compra dos três volumes do CID 10 para uso restrito do coordenador da epidemiologia, digitador e codificador									
Ação Nº 4 - Organizar equipe de saúde para cooperação do levantamento de dados para investigação do óbito (registros da ESF, prontuário do pré-natal, relato de visitas do ACS, registro de vacinas, entrevista com equipe de saúde e com a família)									
Ação Nº 5 - Fortalecer o Comitê Municipal de Prevenção da Mortalidade Materna, Infantil e Fetal									
Ação Nº 6 - Prever recursos financeiros para capacitações, reuniões técnicas e cursos sobre Mortalidade Materna, Infantil e Fetal e Investigação de Óbito									
Ação Nº 7 - Prever recursos financeiros para disponibilizar computador, com internet de boa qualidade para uso exclusivo do coordenador e digitador dos sistemas de mortalidade e nascidos vivos									
Ação Nº 8 - Garantir recursos humanos de carreira na função de alimentação sobre mortalidade local e federal e sistema de informação sobre nascidos vivos e codificação de causas de óbitos									
Ação Nº 9 - Disponibilizar computador, com internet de boa qualidade, para uso do coordenador e digitador dos Sistemas de Informação de Mortalidade e Nascidos Vivos									
3. Investigar 100% dos óbitos maternos e de mulheres em idade fértil	Proporção de óbitos investigados	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Incentivar a qualificação dos registros referentes aos atendimentos de pré-natal, parto e de atenção à puerpera nos serviços de saúde									
Ação Nº 2 - Garantir utilização do carro do VIGIASUS pela equipe de vigilância em Saúde (busca de prontuários e entrevistas domiciliares)									
Ação Nº 3 - Realizar ações de educação permanente com a equipe de saúde para identificar sinais precoces de problemas durante a gestão visando desfecho favorável da situação									
4. Manter em 96%, no mínimo, a proporção de óbitos com causa básica definida	Proporção de óbitos informados no SIM com causa básica definida	Percentual	2021	95,00	96,00	96,00	Percentual	96,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir utilização do carro do VIGIASUS pela equipe de vigilância em Saúde para investigação de óbitos									
Ação Nº 2 - Promover ações de educação permanente para profissionais da Secretaria Municipal de Saúde, estabelecimentos de saúde, cartórios e funerárias sobre aspectos pertinentes a cada um em Vigilância do Óbito									

5. Atingir 100% das ações de vigilância sanitárias consideradas necessárias	Percentual das ações de vigilância sanitária de acordo com a Legislação vigente.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Priorizar o cadastramento e inspeções nos estabelecimentos de interesse sanitário									
Ação Nº 2 - Utilizar recursos específicos do VIGIASUS para promoção de treinamentos, ações educativas à população e setor regulado									
Ação Nº 3 - Monitorar se ações consideradas necessárias está sendo inseridas no SIA-SUS e SIEVISA									
Ação Nº 4 - Capacitar/treinar continuamente os técnicos da VISA									
Ação Nº 5 - Prever nos próximos concursos, profissionais para atuar na Vigilância Sanitária, inclusive de nível superior de acordo com a necessidade e especificidade de cada município a fim de se obter equipe mínima qualificada e evitar rotatividade de profissionais									
Ação Nº 6 - Contratar ou designar o profissional farmacêutico para realizar inspeção sanitária nos estabelecimentos farmacêuticos do município, afim de cumprir o decreto 85.878 de 07/04/1981									
6. Ampliar em 5 pontos percentuais a proporção de análises realizadas em amostra de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de análises realizada em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros Coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção	2021	2,00	5,00	5,00	Proporção	2,00	40,00
Ação Nº 1 - Garantir recursos financeiros para adquirir/manutenção de equipamentos e reagentes para realização de análises de campo									
Ação Nº 2 - Disponibilizar recursos financeiros para a contratação de serviços terceirizados para manutenção preventiva, corretivas e calibração dos equipamentos									
Ação Nº 3 - Alimentar o SISAGUA									
Ação Nº 4 - Atualizar os cadastros SAA/SAC/SAI no mês de janeiro de cada ano									
Ação Nº 5 - Evitar rotatividade do profissional capacitado para o SISAGUA e GAL ambiental									
7. Notificar e melhorar a qualidade das investigações de 90% os casos de doença e agravos relacionados ao trabalho.	Proporção de casos notificados e investigados de doenças ou agravos relacionados ao trabalho.	Percentual	2021	30,00	90,00	90,00	Percentual	50,00	55,56
Ação Nº 1 - Integrar saúde do trabalhador com a atenção primária com o intuito de obter informações oportunas para notificar acidentes relacionados ao trabalho									
Ação Nº 2 - Elaborar documento informativo dos 11 agravos relacionados à saúde do trabalhador									
Ação Nº 3 - Realizar treinamento para toda equipe, inclusive profissional médico quanto aos agravos da saúde do trabalhador e sua notificação									
Ação Nº 4 - Realizar a vigilância dos ambientes de trabalho e processos de trabalho									
Ação Nº 5 - Investigar acidentes de trabalho e doenças ocupacionais									
Ação Nº 6 - Realizar ações educativas de modo remoto em relação à saúde do trabalhador									
Ação Nº 7 - Estabelecer fluxos, e divulgá-los, quanto à notificação dos acidentes de trabalho.									
8. Fortalecer 100% das ações de combate às endemias para diminuir a incidência de agravos endêmicos	Taxa de incidência de agravos endêmicos	Percentual	2021	35,00	100,00	10,00	Percentual	6,00	60,00
Ação Nº 1 - Realizar quadrimestralmente mutirões de limpeza (arrastão)									
Ação Nº 2 - Encaminhar amostras suspeitas de dengue e arboviroses em tempo oportuno conforme nota técnica atualizada									
Ação Nº 3 - Realizar segunda coleta para confirmação ou exclusão dos casos suspeitos de dengue, quando os exames de NS1 apresentarem resultado negativo na primeira amostra, considerando nota técnica atualizada									
Ação Nº 4 - Atualizar plano de contingência da dengue e arboviroses de forma individualizada									
Ação Nº 5 - Promover educação permanente para equipe de endemias									
Ação Nº 6 - Fortalecer integração das equipes ACS e ACE									
Ação Nº 7 - Nomear supervisor de campo									

Ação Nº 8 - Realizar supervisão de campo de forma contínua									
Ação Nº 9 - Incentivar e promover integração entre as equipes de endemias dos municípios para que em casos de surtos/epidemia possam auxiliar nos processos de intervenção									
Ação Nº 10 - Realizar reunião regular do comitê com a participação do conselho municipal de saúde									
Ação Nº 11 - Garantir espaço adequado para reunião da equipe de endemias;									
Ação Nº 12 - Dispor de recursos financeiros para compra de EPIs, uniformes e equipamentos de trabalho									
9. Realizar 6 ciclos de visita, sendo no mínimo 4 ciclos de visitas domiciliares maior que 80% dos domicílios para controle da dengue e infestação por Aedes aegypti	Percentual de imóveis visitados em, pelo menos, 4 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue.	Percentual	2021	4,00	600	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Dispor de recursos financeiros para compra de EPIs, uniformes e equipamentos de trabalho									
Ação Nº 2 - Contratar mais profissionais, de acordo com o Plano do PNCD									
Ação Nº 3 - Monitorar a qualidade das visitas domiciliares									
Ação Nº 4 - Fortalecer a integração entre os Agentes Comunitários de Saúde e Agentes Comunitários de Endemias									
10. Atingir 75% das coberturas vacinais do calendário básico mínimas para os grupos com metas estabelecidas pelo ministério da saúde.	75% das metas alcançadas.	Percentual	2021	70,00	75,00	75,00	Percentual	75,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais de saúde sobre as indicações de adiamento da vacinação									
Ação Nº 2 - Incentivar os profissionais a divulgar para as mães (grupos de redes sociais, grupo de gestantes, ACSs, etc.) as indicações de adiamento da vacinação									
Ação Nº 3 - Garantir recursos financeiros para estrutura, materiais e equipamentos adequados para Sala de Vacina e rede de frio (ar condicionado, gerador de energia elétrica, câmara refrigerada para imunobiológicos, caixas térmicas, termômetros e etc.)									
Ação Nº 4 - Alocar recursos financeiros para compra de materiais suficientes para vacinação extra-muro (caixas térmicas de poliuretano, gelox, termômetros, álcool gel, etc)									
Ação Nº 5 - Alocar recurso financeiro para manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos das salas de vacina (ar condicionado e câmara refrigerada para imunobiológico)									
Ação Nº 6 - Dispor de número adequado de profissionais para as ações e atendimentos de imunização									
Ação Nº 7 - Fornecer computador e internet de qualidade para digitação do SIPNI on line e SIES em todas as salas de vacinação do município									
Ação Nº 8 - Monitorar mensalmente as coberturas vacinais através de relatórios do SIPN									
Ação Nº 9 - Realizar busca ativa de faltosos, em tempo oportuno juntamente, juntamente com a Estratégia Saúde da Família									
Ação Nº 10 - Prover alocação de recursos financeiros para a execução e divulgação das campanhas nacionais de vacinação									
Ação Nº 11 - Realizar capacitações de atualização em salas de vacina com frequência anual									
Ação Nº 12 - Evitar a rotatividade de profissionais em sala de vacina									
Ação Nº 13 - Implantar plantão remunerado para verificação de temperatura dos refrigeradores, disponibilização de imunobiológicos e atendimento de situação de emergência nos fins de semana e feriados.									
11. Notificar 100% dos casos de agravos de notificação compulsória no Sinan, atendidos em estabelecimentos de saúde	Notificar 100% dos casos	Percentual	2021	80,00	100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - Garantir recursos financeiros para aquisição de equipamentos de informática (computador, impressora, etc)									
Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais dos estabelecimentos de saúde sobre os agravos a serem notificados, de acordo com a portaria de consolidação 05 de 28 de setembro de 2017, anexo V capítulo I									
Ação Nº 3 - - Orientar os profissionais de saúde a melhorar o preenchimento das fichas de notificação									
Ação Nº 4 - Garantir profissional de referência para o Programa SINAN, com conhecimento para baixar o fluxo de retorno									

Ação Nº 5 - Encerrar as fichas de notificação no Sinan em tempo oportuno									
12. Ampliar em 05% o diagnóstico de Tuberculose	Realizar Testagem para todos os sintomáticos respiratórios	Percentual	2021	1,00	5,00	5,00	Percentual	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar Teste Molecular, com apoio da Regional de Saúde									
Ação Nº 2 - Sensibilizar os profissionais de saúde para registro e encaminhamento dos sintomáticos respiratórios									
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa dos sintomáticos respiratórios em tempo oportuno									
13. Ampliar para 90% a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	Proporção	2021	90,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir recurso financeiro e humano (carro e profissional) permitindo o Tratamento Diretamente Observado (TDO), com apoio do ESF									
Ação Nº 2 - - Realizar busca ativa dos faltosos e abandono de tratamento									
Ação Nº 3 - - Realizar 100% de sorologia para HIV dos casos de TB									
Ação Nº 4 - - Realizar visitas domiciliares de monitoramento e Investigação dos contatos									
Ação Nº 5 - Capacitar os profissionais sobre os protocolos vigentes do agravo									
Ação Nº 6 - Monitorar o banco de dados do SINAN.									

DIRETRIZ Nº 5 - ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DE COVID-19

OBJETIVO Nº 5.1 - Organizar a rede municipal de atenção à saúde para o enfrentamento emergencial à pandemia

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Notificar e acompanhar 100% dos casos suspeitos do território	100% dos pacientes notificados acompanhados até o fechamento do caso	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar 100 % das notificações de casos suspeitos e confirmados para Covid-19									
2. Prover e equipar 01 espaço físico adequado para atendimento a pacientes suspeitos ou confirmados de Covid-19	Quantidade de espaço adequado e equipado para atendimento a pacientes suspeitos ou confirmados de Covid-19	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Prover e equipar 01 espaço físico adequado para atendimento a pacientes suspeitos de Covid19									
3. Manter 01 equipe para o atendimento aos casos suspeitos ou confirmados de covid-19	Quantidade de profissionais capacitados	Número	2021	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter 05 profissionais capacitados para atendimento adequado aos casos suspeitos ou confirmados de Covid-19 na atenção básica									
4. Manter 100% de insumos e equipamentos em quantidade suficientes e de boa qualidade	Quantidade de material disponível	Percentual	2021	95,00	100	100	Número	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter insumos e equipamentos em quantidade suficiente para atendimento adequado aos casos suspeitos ou confirmados de Covid-19									
5. Oferecer suporte emocional e exames de rotina e para Covid-19 para 100% trabalhadores da linha de frente.	Quantidade de profissionais com atendimento psicológico e exames realizados	Percentual	2021	80,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir recurso financeiro e humano para contratação de serviços de psicologia para os profissionais atuantes na linha de frente da pandemia de Covi-19									

Ação Nº 2 - Manter contrato via consórcio com laboratório para realização de exames de rotina para os profissionais atuantes na linha de frente da pandemia de Covi-19									
6. Divulgar 01 boletim epidemiológico diariamente	Número de boletim divulgado no prazo de 24 horas	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Divulgar boletim conforme a ocorrência de casos no município									
7. Manter o comitê intersetorial de acompanhamento da Pandemia do novo Coronavírus	01 Comitê implantado em atuação	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter 01 Comitê Municipal Intersetorial de Acompanhamento da Pandemia do Novo Coronavírus									
OBJETIVO Nº 5 .2 - Fortalecer a rede hospitalar de atenção à saúde para o enfrentamento à pandemia									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Atender 100% dos casos que necessitem de internamento	Porcentagem de casos encaminhados adequadamente	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar 01 reunião ou quantas extraordinárias forem necessárias do Comitê Municipal Intersetorial de Acompanhamento da Pandemia do Novo Coronavírus.									
OBJETIVO Nº 5 .3 - Assegurar a continuidade do atendimento aos portadores de condições crônicas durante a Pandemia									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Dispor 10% do número de consultas diárias para renovação de prescrição de medicação de uso contínuo com avaliação do caso.	Porcentagem de pacientes crônicos com prescrição renovada dentro do prazo adequado com revisão da terapia medicamentosa.	Percentual	2021	10,00	10,00	10,00	Percentual	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Atender todos os casos que necessitem de internamento com transporte e assistência adequados;									
Ação Nº 2 - Manter convênio com instituição hospitalar que realiza atendimento à casos de Covid-19									
2. Manter a estratificação de risco dos hipertensos e diabéticos em 50%	Porcentagem dos hipertensos e diabéticos estratificados	Percentual	2021	25,00	50,00	50,00	Percentual	30,00	60,00
Ação Nº 1 - Garantir atendimento de consultas médicas à pacientes portadores de doenças crônicas para acompanhamento e renovação de prescrição medicamentosa									
Ação Nº 2 - Manter convênio com CIS para realização dos exames laboratoriais necessários para a estratificação de risco									
Ação Nº 3 - Prover recursos humanos e financeiros para a realização de eletrocardiograma para a estratificação de risco									
Ação Nº 4 - Garantir transporte sanitário para os pacientes estratificados e encaminhados ao MACC									
3. Manter serviço de psicologia nas 02 unidades básicas	Quantidade de profissionais nas unidades	Percentual	2021	2,00	2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratar por meio de concurso público 02 profissionais psicólogos									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção			
Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
122 - Administração Geral	100% das ambulâncias equipadas e em funcionamento	100,00	100,00
301 - Atenção Básica	Fortalecimento do CIS como ponto de atenção de 75% das RAS	75,00	70,00

Disponibilizar 10% do número de consultas diárias para renovação de prescrição de medicação de uso contínuo com avaliação do caso.	10,00	10,00
Ampliar em 5% a oferta de medicamentos e insumos sob gerenciamento municipal	5,00	5,00
Atender 100% da população adstrita no território	100,00	100,00
Reorganizar a RAISI, Identificar e Implantar Componentes da RAISI	1	1
Ampliar em 70% a cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal	70,00	70,00
Ampliar a estratificação de risco em 70% dos pacientes de transtorno mental identificados pela equipe	70,00	45,00
Unidades básicas que atendam a 100% das exigências sanitárias para atendimento de urgência e emergência	100,00	100,00
Dois capacitações anuais sobre pré-natal, parto e puerpério para toda equipe de saúde que atua na atenção primária	2	2
Manter 01 profissional responsável pela Ouvidoria da Saúde	10	1
Garantir 90% de participação do Gestor e equipe nos espaços de discussão da RAS	60,00	90,00
Instituir no âmbito municipal 01 espaço de discussão da gestão em saúde.	10	1
Prover e equipar 01 espaço físico adequado para atendimento a pacientes suspeitos ou confirmados de Covid-19	1	1
Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes da APS, acima de 95%	95,00	95,00
Implantar para 80% dos casos a Sistematização de Cuidado ao Idoso	80,00	75,00
Ampliar para 99% a cobertura de atendimento às gestantes.	99,00	99,00
Implementar ações de matriciamento para 75% dos casos com indicação de CAPS	75,00	70,00
100% das ambulâncias equipadas e em funcionamento	100,00	100,00
95% das gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal	95,00	98,00
Aprimorar e qualificar 01 profissional para Ouvidoria da Saúde	1	1
Ampliar para 02 unidades o alcance da Ouvidoria no município	2	2
Manter 01 equipe para o atendimento aos casos suspeitos ou confirmados de covid-19	1	1
Manter serviço de psicologia nas 02 unidades básicas	2	2
Descentralizar a dispensação de medicamentos para UBS de Dinizópolis	1	1
Prover a aquisição de 02 carros para visitas domiciliares das equipes de saúde	1	0
Reduzir em 5% a taxa de mortalidade por causas sensíveis	5,00	2,00
Instituir o atendimento a 90% das crianças menores de um ano de vida.	90,00	90,00
Qualificar 100% da equipe de saúde para o atendimento de urgência e emergência psiquiátrica	100,00	90,00
100% dos condutores e equipes capacitados	100,00	60,00
Capacitação das 02 Unidades de Saúde sobre o fluxo e trabalho da Ouvidoria	2	1
Manter 100% de insumos e equipamentos em quantidade suficientes e de boa qualidade	100	100
Reduzir em 3% as internações por causas sensíveis à Atenção Primária	3,00	1,00
Prover a aquisição de 02 carros para transporte adequado aos idosos que necessitam de tratamento fora do domicílio	1	0
Contratar 02 odontólogos via concurso público	1	0
Promover 2 qualificações profissionais da atenção básica que atuam no atendimento em saúde mental, álcool e drogas	2	0
Secretaria Municipal de Saúde com 01 Setor para Gestão de Veículos para Transporte	1	1
Responder 100% das demandas da Ouvidoria dentro do prazo	100,00	100,00
Oferecer suporte emocional e exames de rotina e para Covid-19 para 100% trabalhadores da linha de frente.	100,00	100,00

	Attingir / manter a razão de exames citopatológicos de colo de útero em 0,65 ao ano na população alvo	0,65	0,50
	Realizar 01 ação de educação em saúde em cada semestre em todas as escolas do município	2	1
	Implantar as estratégias de matriciamento de 80% dos casos atendidos pelo profissional de saúde mental com a equipe de atenção primária	80,00	45,00
	95% das gestantes com garantia de transporte ao pré-natal, parto e puerpério	95,00	95,00
	100% das gestantes na Planilha de Gerenciamento no espaço Google Drive	100,00	100,00
	Reduzir em 10% o percentual de exodontia em relação aos procedimentos restauradores	10,00	5,00
	Manter a razão de mamografia realizadas no público alvo em 0,40 ao ano	0,40	0,30
	Vincular 100% dos pacientes de áreas inclusivas à UBS do município	100,00	100,00
	Contratar 7 profissionais por meio de concurso para atuar na atenção básica	3	0
	Realizar ampliação e reforma em 01 unidade de saúde do município	1	0
	Realizar 01 qualificação sobre o atendimento à população negra	1	0
	Ampliar para 95% o número de notificações dos casos de violência identificados	95,00	70,00
	Manter 90% o acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família	90,00	90,00
	Notificar 90% dos casos de violência sexual	90,00	90,00
	Manter em 70% o acompanhamento nutricional das crianças beneficiadas do Programa Leite das Crianças	70,00	70,00
	Realizar 10 campanhas intersetoriais voltadas à Promoção da Saúde, realizadas anualmente	10	8
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Unidades básicas que atendam a 100% das exigências sanitárias para atendimento de urgência e emergência	100,00	100,00
	Atender 100% dos casos que necessitem de internamento	100,00	100,00
	Implementar ações de matriciamento para 75% dos casos com indicação de CAPS	75,00	70,00
	Manter a estratificação de risco dos hipertensos e diabéticos em 50%	50,00	30,00
	100% das gestantes com garantia dos exames previstos na Linha Guia Materno Infantil	100,00	100,00
	100% das gestantes vinculadas ao hospital de referência para o parto, conforme estratificação	100,00	100,00
	100% das parcelas do SAMU em dia	100,00	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Realizar 02 capacitações para os profissionais farmacêuticos	2	1
	Comunicar 100% dos surtos em tempo oportuno para investigação e controle do mesmo	100,00	100,00
	Manter 01 convênio com Consórcio Paraná Saúde para utilização de recursos financeiros destinados ao Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF)	1	5
	Manter 100% dos medicamentos registrados em sistema informatizado	100,00	100,00
	Cumprir 70% de Boas Práticas Farmacêuticas e a legislação vigente	70,00	70,00
	Garantir a adesão a 01 Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica (IOAF)	1	1
	Fomentar a diversificação 03 serviços farmacêuticos	3	0
	Contratar 02 farmacêuticos 40 horas através de concurso público	1	0
304 - Vigilância Sanitária	Ampliar em 5 pontos percentuais a proporção de análises realizadas em amostra de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	5,00	2,00
	Notificar e melhorar a qualidade das investigações de 90% os casos de doença e agravos relacionados ao trabalho.	90,00	50,00
	Fortalecer 100% das ações de combate às endemias para diminuir a incidência de agravos endêmicos	10,00	6,00
	Realizar 6 ciclos de visita, sendo no mínimo 4 ciclos de visitas domiciliares maior que 80% dos domicílios para controle da dengue e infestação por Aedes aegypti	6	6
305 - Vigilância Epidemiológica	Notificar e acompanhar 100% dos casos suspeitos do território	100,00	100,00

Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais	100,00	100,00
Investigar 100% dos óbitos maternos e de mulheres em idade fértil	100,00	100,00
Manter em 96%, no mínimo, a proporção de óbitos com causa básica definida	96,00	96,00
Atingir 100% das ações de vigilância sanitárias consideradas necessárias	100,00	100,00
Divulgar 01 boletim epidemiológico diariamente	1	1
Notificar e melhorar a qualidade das investigações de 90% os casos de doença e agravos relacionados ao trabalho.	90,00	50,00
Manter o comitê intersetorial de acompanhamento da Pandemia do novo Coronavírus	1	1
Fortalecer 100% das ações de combate às endemias para diminuir a incidência de agravos endêmicos	10,00	6,00
Realizar 6 ciclos de visita, sendo no mínimo 4 ciclos de visitas domiciliares maior que 80% dos domicílios para controle da dengue e infestação por Aedes aegypti	6	6
Atingir 75% das coberturas vacinais do calendário básico mínimas para os grupos com metas estabelecidas pelo ministério da saúde.	75,00	75,00
Notificar 100% dos casos de agravos de notificação compulsória no Sinan, atendidos em estabelecimentos de saúde	100,00	80,00
Ampliar em 05% o diagnóstico de Tuberculose	5,00	5,00
Ampliar para 90% a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar	90,00	90,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	75.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	75.000,00
	Capital	N/A	5.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	3.860.943,60	506.360,00	142.506,19	N/A	N/A	N/A	N/A	4.509.809,79
	Capital	N/A	52.000,00	60.113,00	26.068,00	N/A	N/A	N/A	N/A	138.181,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	1.610.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.610.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	220.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	220.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	82.472,00	32.975,00	36.146,21	N/A	N/A	N/A	N/A	151.593,21
	Capital	N/A	N/A	N/A	10.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	10.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	47.090,00	60.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	107.090,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 24/02/2026.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Os dados quadrimestrais da PAS possibilitaram avaliar que mesmo com todo o esforço da equipe de saúde municipal as dificuldades e obstáculos impediram o alcance dos objetivos e as metas pensadas inicialmente, no entanto uma boa parcela foi realizada. Os agendamentos de consultas de especialidades e diversos exames e procedimentos foram realizados de acordo com a situação do momento, em alguns meses a oferta foi ampliada e em outros reduzida. Uma dificuldade enfrentada em outros quadrimestres se repetiu novamente, a falta de capacitação e educação continuada aos servidores da secretaria municipal de saúde, especialmente para as equipes médicas e de enfermagem, no entanto, já foi realizada uma capacitação em urgência e emergência, capacitação em imunização e saúde mental e para o próximo quadrimestre já estão sendo organizados curso de capacitação em feridas para ampliar e melhorar os atendimentos a população com a implantação de protocolos clínicos nas unidades básicas para que o atendimento seja realizado dentro do menor tempo possível especialmente nos casos de urgência e emergência, seguindo os protocolos já estabelecidos pelo ministério da saúde. A 22ª Regional de saúde oferece cursos regularmente, no entanto a participação dos profissionais é baixa pois existe uma resistência por parte de alguns e falta de tempo de outros, porém a gestão estará incentivando e orientando as equipes para a realização desses cursos.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.

Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 24/02/2026.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCITIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	5.628.550,56	1.015.698,88	105.876,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.750.125,69
	Capital	0,00	23.426,00	0,00	6.936,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30.362,92
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	4.187.702,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.187.702,79
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	144.527,72	1.732,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	146.259,92
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	113.207,23	20.000,00	51.711,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	184.918,49
	Capital	0,00	0,00	0,00	3.602,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.602,43
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	15.401,78	44.496,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	59.897,85
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	142.814,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	142.814,18
	Capital	0,00	19.096,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19.096,96
TOTAL		0,00	10.274.727,22	1.081.927,15	168.126,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.524.781,23

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 11/02/2026.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	5,33 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	88,99 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	6,81 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	53,62 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	6,51 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	64,94 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 4.015,60
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	40,44 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	1,40 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	37,75 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,46 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	26,61 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	31,02 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 11/02/2026.

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	1.505.225,00	2.302.724,88	2.684.571,63	116,58
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	178.077,00	178.077,00	49.863,54	28,00
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	304.820,00	974.819,88	1.037.517,85	106,43
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	400.328,00	400.328,00	578.764,89	144,57
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	622.000,00	749.500,00	1.018.425,35	135,88
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	27.788.876,00	28.292.012,00	30.030.619,68	106,15
Cota-Parte FPM	18.651.760,00	18.651.760,00	18.943.956,19	101,57
Cota-Parte ITR	252.810,00	252.810,00	326.578,40	129,18
Cota-Parte do IPVA	561.800,00	561.800,00	607.449,11	108,13
Cota-Parte do ICMS	8.202.280,00	8.705.416,00	10.007.202,54	114,95
Cota-Parte do IPI - Exportação	120.226,00	120.226,00	145.433,44	120,97
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	29.294.101,00	30.594.736,88	32.715.191,31	106,93

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	4.273.002,00	5.813.244,85	5.651.976,56	97,23	5.589.864,50	96,16	5.492.981,42	94,49	62.112,06
Despesas Correntes	4.199.822,00	5.789.604,85	5.628.550,56	97,22	5.566.438,50	96,15	5.469.555,42	94,47	62.112,06
Despesas de Capital	73.180,00	23.640,00	23.426,00	99,09	23.426,00	99,09	23.426,00	99,09	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	1.840.000,00	4.253.800,00	4.187.702,79	98,45	4.129.593,39	97,08	4.129.593,39	97,08	58.109,40
Despesas Correntes	1.840.000,00	4.253.800,00	4.187.702,79	98,45	4.129.593,39	97,08	4.129.593,39	97,08	58.109,40
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	180.000,00	180.000,00	144.527,72	80,29	143.984,22	79,99	141.734,22	78,74	543,50
Despesas Correntes	180.000,00	180.000,00	144.527,72	80,29	143.984,22	79,99	141.734,22	78,74	543,50
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	105.472,00	115.472,00	113.207,23	98,04	113.207,23	98,04	112.845,77	97,73	0,00
Despesas Correntes	105.472,00	115.472,00	113.207,23	98,04	113.207,23	98,04	112.845,77	97,73	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	25.000,00	25.000,00	15.401,78	61,61	15.401,78	61,61	15.401,78	61,61	0,00
Despesas Correntes	25.000,00	25.000,00	15.401,78	61,61	15.401,78	61,61	15.401,78	61,61	0,00

Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	101.000,00	178.000,01	161.911,14	90,96	159.037,64	89,35	157.381,69	88,42	2.873,50
Despesas Correntes	96.000,00	153.000,01	142.814,18	93,34	139.940,68	91,46	138.284,73	90,38	2.873,50
Despesas de Capital	5.000,00	25.000,00	19.096,96	76,39	19.096,96	76,39	19.096,96	76,39	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	6.524.474,00	10.565.516,86	10.274.727,22	97,25	10.151.088,76	96,08	10.049.938,27	95,12	123.638,46

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	10.274.727,22	10.151.088,76	10.049.938,27
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	123.638,46	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	10.151.088,76	10.151.088,76	10.049.938,27
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	4.907.278,69		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	5.243.810,07	5.243.810,07	5.142.659,58
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	31,02	31,02	30,71

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (I) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2025	4.907.278,69	10.151.088,76	5.243.810,07	224.788,95	123.638,46	0,00	0,00	224.788,95	0,00	5.367.448,53
Empenhos de 2024	4.460.861,39	7.064.187,99	2.603.326,60	0,00	498,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.603.824,60
Empenhos de 2023	3.831.998,53	6.175.568,98	2.343.570,45	0,00	10.207,88	0,00	0,00	0,00	0,00	2.353.778,33
Empenhos de 2022	3.522.913,67	4.434.425,26	911.511,59	0,00	435.680,52	0,00	0,00	0,00	0,00	1.347.192,11
Empenhos de 2021	2.948.834,12	3.695.802,67	746.968,55	0,00	9.305,96	0,00	0,00	0,00	0,00	756.274,51
Empenhos de 2020	2.237.244,87	3.610.172,84	1.372.927,97	0,00	1.188,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.374.115,97
Empenhos de 2019	2.240.579,36	3.298.066,47	1.057.487,11	0,00	46.799,76	0,00	0,00	0,00	0,00	1.104.286,87
Empenhos de 2018	2.077.443,35	2.965.732,57	888.289,22	0,00	744,20	0,00	0,00	0,00	0,00	889.033,42
Empenhos de 2017	1.946.651,16	2.961.360,38	1.014.709,22	0,00	42.378,41	0,00	0,00	0,00	0,00	1.057.087,63
Empenhos de 2016	1.897.964,69	2.743.515,30	845.550,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	845.550,61
Empenhos de 2015	1.706.798,43	2.520.691,14	813.892,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	813.892,71
Empenhos de 2014	1.581.476,40	2.164.001,46	582.525,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	582.525,06
Empenhos de 2013	1.186.576,05	1.559.433,95	372.857,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	372.857,90
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")										0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)										0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)										0,00
CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012				Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))		
					Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)			
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		

TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
---	------	------	------	------	------

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	1.316.134,00	1.779.203,20	3.066.512,41	172,35
Provenientes da União	1.094.672,00	1.546.407,20	1.644.129,12	106,32
Provenientes dos Estados	221.462,00	232.796,00	1.422.383,29	611,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	1.316.134,00	1.779.203,20	3.066.512,41	172,35

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	1.185.271,19	1.610.171,21	1.128.512,05	70,09	1.126.490,04	69,96	1.098.665,06	68,23	2.022,01
Despesas Correntes	1.094.090,19	1.518.990,21	1.121.575,13	73,84	1.119.553,12	73,70	1.091.728,14	71,87	2.022,01
Despesas de Capital	91.181,00	91.181,00	6.936,92	7,61	6.936,92	7,61	6.936,92	7,61	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	0,00	1.735,20	1.732,20	99,83	1.032,20	59,49	1.032,20	59,49	700,00
Despesas Correntes	0,00	1.735,20	1.732,20	99,83	1.032,20	59,49	1.032,20	59,49	700,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	79.121,22	115.555,22	75.313,69	65,18	74.636,69	64,59	74.636,69	64,59	677,00
Despesas Correntes	69.121,22	108.055,22	71.711,26	66,37	71.034,26	65,74	71.034,26	65,74	677,00
Despesas de Capital	10.000,00	7.500,00	3.602,43	48,03	3.602,43	48,03	3.602,43	48,03	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	51.741,60	51.741,60	44.496,07	86,00	44.496,07	86,00	44.496,07	86,00	0,00
Despesas Correntes	51.741,60	51.741,60	44.496,07	86,00	44.496,07	86,00	44.496,07	86,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	1.316.134,01	1.779.203,23	1.250.054,01	70,26	1.246.655,00	70,07	1.218.830,02	68,50	3.399,01
DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	5.458.273,19	7.423.416,06	6.780.488,61	91,34	6.716.354,54	90,48	6.591.646,48	88,80	64.134,07
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	1.840.000,00	4.253.800,00	4.187.702,79	98,45	4.129.593,39	97,08	4.129.593,39	97,08	58.109,40
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	180.000,00	181.735,20	146.259,92	80,48	145.016,42	79,80	142.766,42	78,56	1.243,50
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	184.593,22	231.027,22	188.520,92	81,60	187.843,92	81,31	187.482,46	81,15	677,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	76.741,60	76.741,60	59.897,85	78,05	59.897,85	78,05	59.897,85	78,05	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	101.000,00	178.000,01	161.911,14	90,96	159.037,64	89,35	157.381,69	88,42	2.873,50
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	7.840.608,01	12.344.720,09	11.524.781,23	93,36	11.397.743,76	92,33	11.268.768,29	91,28	127.037,47
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	1.316.134,01	1.779.203,23	1.250.054,01	70,26	1.246.655,00	70,07	1.218.830,02	68,50	3.399,01
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	6.524.474,00	10.565.516,86	10.274.727,22	97,25	10.151.088,76	96,08	10.049.938,27	95,12	123.638,46

FONTE: SIOPS, Paraná10/02/26 17:05:27

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A execução orçamentária na saúde constitui o processo de realização das despesas previstas no orçamento público destinadas às ações e serviços de saúde. Esse processo compreende as etapas de empenho, liquidação e pagamento, assegurando o cumprimento das metas estabelecidas e o adequado financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS). É regulamentado e monitorado por meio de sistemas como o SIOPS e o Portal da Transparência, além de exigir que os municípios apliquem o percentual mínimo de suas receitas em saúde, conforme determina a Lei Complementar nº 141/2012.

No terceiro quadrimestre de 2025, observou-se uma alteração significativa nos gastos em saúde. O município investiu 30,71% da arrecadação em ações e serviços públicos de saúde, percentual superior aos 28,04% aplicados no segundo quadrimestre do mesmo ano, evidenciando crescimento progressivo a cada período. Esse aumento é justificado principalmente pela ampliação da demanda, contratação de novos profissionais e redução expressiva das filas de cirurgias, sendo que, em algumas especialidades, não há mais fila de espera.

No que se refere às consultas especializadas, foram realizadas 6.004 consultas no terceiro quadrimestre, praticamente o dobro das 3.488 realizadas no período anterior. As consultas ocorreram nas instituições contratualizadas pelo município, contemplando especialidades como ortopedia, cardiologia, pediatria,

neurologia, psiquiatria, reumatologia, ginecologia e obstetrícia, otorrinolaringologia, oftalmologia, dermatologia, entre outras. O investimento total foi de R\$ 467.687,83, representando um acréscimo de R\$ 151.491,20 em relação ao quadrimestre anterior. Ressalta-se que esse aumento está diretamente relacionado à redução significativa das filas de espera.

Os gastos com referências hospitalares totalizaram R\$ 961.218,16, valor inferior ao do quadrimestre anterior, que foi de R\$ 1.000.179,69. Essa redução não indica diminuição no número de atendimentos ou procedimentos realizados, mas sim a execução de procedimentos com menor custo médio, resultando em valor global inferior.

Quanto aos exames laboratoriais, foram realizados 9.301 exames, ao custo total de R\$ 93.724,58, valor menor em comparação ao quadrimestre anterior. Essa variação é considerada esperada, especialmente em virtude do período de férias.

Em relação aos exames de imagem e procedimentos diagnósticos, foram realizados 3.510 procedimentos, número superior aos 1.914 do quadrimestre anterior, totalizando investimento de R\$ 557.204,28. Esses serviços foram executados principalmente pelo CIS, Instituto de Saúde Lucena Sanches e Instituto de Saúde Bom Jesus de Ivaiporã, além de outros prestadores. Incluem-se nesse grupo ultrassonografias, radiografias, tomografias, angiotomografias, mapeamentos, ressonâncias magnéticas, entre outros.

Os procedimentos cirúrgicos somaram 107 cirurgias, ao custo de R\$ 503.749,14, número superior ao quadrimestre anterior. Também foram realizados 49 procedimentos clínicos, quantitativo inferior ao período anterior. As variações nas quantidades e valores são esperadas neste último quadrimestre, considerando o período de férias e as particularidades da organização dos serviços.

Os recursos remanescentes do PROVIGIA/PR apresentam saldo de R\$ 143.284,99 para custeio e R\$ 84.067,24 para capital. Embora destinados às ações de Vigilância em Saúde, esses valores ainda não podem ser utilizados, pois o projeto depende de aprovação na Câmara de Vereadores. O Plano de Aplicação Financeira já foi encaminhado ao setor de contabilidade, aguardando retorno para execução. Além disso, a Vigilância Sanitária dispõe de R\$ 314.699,17 para investimento em custeio e capital.

A Assistência Farmacêutica encerrou o quadrimestre com saldo de R\$ 9.857,48 de recursos federais de capital. Foi investido o montante de R\$ 18.000,00 de recurso federal de custeio, por meio do QUALIFAR. Os recursos de IOAF totalizaram R\$ 47.222,82, correspondentes a R\$ 31.160,53 já disponíveis em conta, acrescidos de R\$ 18.975,00 recebidos no último quadrimestre de 2025.

No âmbito social, a assistente social da Secretaria Municipal de Saúde realizou 32 visitas domiciliares e 129 atendimentos presenciais na clínica. Foram dispensadas 6 cadeiras de rodas, 2 cadeiras de banho e 27 óculos. Além disso, são atendidos mensalmente 30 pacientes em uso de fraldas geriátricas, 11 pacientes com fornecimento de fórmula adulta e 6 pacientes com fórmula nutritiva infantil. Houve ainda gasto de R\$ 2.329,70 com exames não disponibilizados pelo SUS.

Foram investidos R\$ 75.352,81 na aquisição de insumos para as unidades de saúde, incluindo gases, faixas, seringas, materiais para curativos, soros, equipamentos, lancetas, algodão, luvas, máscaras, lençóis descartáveis, entre outros.

A Secretaria de Saúde mantém frota própria para o transporte de pacientes em Tratamento Fora do Domicílio (TFD), o que representa custo elevado, especialmente com combustível. No período, os gastos com serviços de oficina, peças, pneus, autoelétrica e impostos totalizaram R\$ 148.483,55. Os serviços de lavagem de carros, ônibus, vans e ambulâncias somaram R\$ 65.609,96. Os gastos com combustíveis também representam um valor alto para o município R\$ 212.384,0054 foram gastos neste último quadrimestre.

Destacam-se ainda despesas com manutenção das unidades de saúde, no valor de R\$ 32.256,33, e com serviços de sistemas de informação em saúde, totalizando R\$ 10.114,12. Considerado na média para esse período do ano.

No total, foram investidos R\$ 4.618.465,20 neste quadrimestre, representando aumento de R\$ 753.965,20 em relação ao período anterior. Desse montante, R\$ 504.558,50 foram provenientes de recursos do SUS e R\$ 4.113.906,70 corresponderam a recursos próprios do município, resultando em aplicação de 29,78% da arrecadação em saúde, justificada pela diminuição no repasse dos recursos do SUS.

Por fim, considerando a evolução das despesas, foi necessário reajustar a dotação orçamentária inicial da saúde, que passou de R\$ 7.840.608,00 para R\$ 12.344.720,09. Embora o montante seja expressivo, destaca-se que o município possui praticamente 100% da população usuária do SUS, o que naturalmente eleva os custos. Reafirma-se o compromisso com a saúde da população, pautado na responsabilidade fiscal, no planejamento estratégico e na aplicação ética e transparente dos recursos públicos, sempre em consonância com os princípios da universalidade, igualdade e equidade que regem o SUS.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 24/02/2026.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 24/02/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não foram realizadas auditorias no período.

11. Análises e Considerações Gerais

Ao término do terceiro quadrimestre de 2025, a Secretaria Municipal de Saúde de Cruzmaltina apresenta suas considerações acerca das ações executadas e dos resultados alcançados no período, reafirmando seu compromisso com a transparência administrativa, a responsabilidade na gestão dos recursos públicos e o aperfeiçoamento contínuo das políticas de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Cumprir destacar que o município aplicou em saúde percentual superior ao mínimo constitucional estabelecido, demonstrando, de forma inequívoca, a prioridade conferida à área pela gestão municipal. O período foi marcado por comportamento esperado da demanda assistencial, com aumento sazonal dos atendimentos, especialmente no tocante aos procedimentos cirúrgicos eletivos e às demandas ambulatoriais, o que exigiu planejamento e reorganização contínua da rede de serviços.

A avaliação dos indicadores de saúde evidencia avanços importantes, mas também aponta fragilidades que requerem monitoramento sistemático e intervenções estratégicas. Tais desafios demandam atuação articulada entre gestão, equipes de saúde e demais setores da administração pública, fortalecendo a intersetorialidade como instrumento essencial para qualificar o cuidado, ampliar o acesso e promover melhores condições de vida à população.

Registra-se que determinadas ações previstas no Plano de Ação em Saúde (PAS) não alcançaram execução integral, em virtude de fatores externos à governabilidade direta desta Secretaria. Ainda assim, medidas estruturantes foram iniciadas e encontram-se em fase de consolidação, com potencial impacto positivo nos indicadores assistenciais e epidemiológicos do próximo período. Dentre elas, destacam-se a intensificação dos grupos de educação em saúde, a reorganização dos processos de trabalho nas unidades, o fortalecimento das linhas de cuidado e a ampliação do quadro de profissionais, promovendo maior resolutividade e capacidade de resposta da rede municipal.

Por fim, esta Secretaria reconhece os desafios inerentes à execução dos recursos vinculados à saúde, especialmente diante das crescentes demandas assistenciais, e reafirma seu compromisso com a aplicação eficiente, responsável e transparente dos recursos públicos. Mantém-se, assim, firme na condução de estratégias voltadas à ampliação e qualificação das ações e serviços ofertados, bem como à valorização dos servidores que, cotidianamente, asseguram o cuidado integral à população de Cruzmaltina.

MARCELO TOME CORDEIRO
Secretário(a) de Saúde
CRUZMALTINA/PR, 2025

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Após leitura do último Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior o Conselho Municipal de Saúde de Cruzmaltina está de acordo com as informações apresentadas no relatório do último quadrimestre de 2025.

Introdução

- Considerações:

Após a leitura do Relatório Detalhado do 3º Quadrimestre de 2025, o Conselho Municipal de Saúde considera que a Secretaria Municipal de Saúde de Cruzmaltina cumpriu corretamente o que determina a lei, apresentando a prestação de contas dentro do prazo e de forma pública, conforme exige a Lei Complementar nº 141/2012.

Destacamos como ponto positivo o fato de o relatório ter sido apresentado em audiência pública na Câmara Municipal, com a participação dos representantes do Poder Legislativo e do Poder Executivo. Isso demonstra respeito à transparência e ao controle social, permitindo que a população e os vereadores acompanhem como os recursos da saúde estão sendo utilizados.

O Conselho entende que os relatórios quadrimestrais são fundamentais, pois mostram de onde vêm os recursos, como estão sendo aplicados, quais serviços estão sendo oferecidos e quais resultados estão sendo alcançados. Essas informações são importantes não apenas para cumprir a lei, mas também para ajudar no planejamento das próximas ações e na construção do Relatório Anual de Gestão (RAG).

Por fim, o Conselho reforça a importância de manter esse compromisso com a transparência, garantindo que a população de Cruzmaltina continue tendo acesso claro às informações sobre a aplicação dos recursos públicos na saúde e sobre os serviços prestados pelo SUS no município.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

De acordo com as informações apresentadas no relatório do último quadrimestre de 2025.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Este conselho de saúde reconhece o aumento na quantidade de atendimentos e procedimentos realizados no período e parabeniza a secretaria de saúde pelo empenho em atender toda a população, considerando suas necessidades em saúde.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

De acordo com as informações apresentadas no relatório do último quadrimestre de 2025.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Links conferidos no CNES, tudo parece estar dentro da normalidade

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

O Conselho de saúde reforça a necessidade de ampliar os esforços para alcançar as metas da PAS.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Após a leitura do relatório da execução orçamentária do terceiro quadrimestre de 2025, o Conselho Municipal de Saúde considera que o município de Cruzmaltina vem fazendo um esforço importante para garantir o atendimento da população.

Destacamos como ponto positivo o fato de o município ter investido **quase 30% da arrecadação em saúde**, valor bem acima do mínimo exigido por lei. Isso mostra que a saúde continua sendo prioridade. Também foi possível perceber aumento significativo nas consultas especializadas, exames, cirurgias e procedimentos, o que ajudou a reduzir filas e, em alguns casos, até zerar a espera.

O Conselho entende que o aumento dos gastos se justifica pela maior procura por atendimentos, pela contratação de profissionais e pela ampliação dos serviços. Ao mesmo tempo, observamos que algumas despesas diminuíram, não por falta de atendimento, mas porque foram realizados procedimentos com menor custo, o que demonstra organização e controle.

Chamam atenção os investimentos em transporte de pacientes, manutenção da frota, combustível e manutenção das unidades, que representam custos altos, mas necessários para garantir que a população tenha acesso ao tratamento, inclusive fora do município.

Também consideramos importante o trabalho social realizado, com visitas domiciliares, entrega de cadeiras de rodas, óculos, fraldas e fórmulas alimentares, mostrando que o cuidado vai além das consultas e exames.

O Conselho registra que existem recursos disponíveis para a Vigilância em Saúde que ainda dependem de aprovação para serem utilizados, reforçando a importância de agilidade nos trâmites legais para que esses valores possam beneficiar a população o quanto antes.

Por fim, entendemos que, mesmo com a redução dos repasses federais, o município assumiu a maior parte dos custos com recursos próprios, garantindo a continuidade dos serviços. Reforçamos a importância de manter a transparência, o planejamento e o acompanhamento constante dos gastos, para que a população de Cruzmaltina continue recebendo um atendimento digno e de qualidade.

Auditorias

- Considerações:

De acordo com as informações apresentadas no relatório do último quadrimestre de 2025.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Ao analisar o relatório do terceiro quadrimestre de 2025, o Conselho Municipal de Saúde entende que a Secretaria de Saúde de Cruzmaltina vem demonstrando compromisso com a população, principalmente ao investir na saúde um valor acima do mínimo exigido por lei. Isso mostra que a gestão tem tratado a saúde como prioridade.

Observamos que houve aumento na procura por atendimentos, especialmente cirurgias e consultas, algo que já era esperado em determinados períodos do ano. Mesmo com essa demanda maior, a Secretaria buscou se organizar para garantir o atendimento à população.

Os dados apresentados mostram que o município avançou em vários pontos, mas ainda existem desafios que precisam de atenção. O Conselho reforça que é fundamental que a gestão continue acompanhando de perto os indicadores de saúde e trabalhando em conjunto com as equipes e outros setores da administração, pois a saúde não depende apenas dos serviços médicos, mas também de ações integradas em outras áreas.

Também reconhecemos que algumas ações previstas no Plano de Ação em Saúde não foram totalmente realizadas por fatores que fogem do controle direto da Secretaria. Ainda assim, consideramos positivas as medidas já iniciadas, como o fortalecimento dos grupos de educação em saúde, a reorganização do trabalho nas unidades, a ampliação de profissionais e a melhoria das linhas de cuidado, que certamente trarão resultados melhores nos próximos períodos.

Por fim, o Conselho destaca a importância de manter a transparência na aplicação dos recursos públicos e reforça a necessidade de continuar investindo na qualificação dos serviços e na valorização dos profissionais de saúde, que são fundamentais para garantir um atendimento digno e de qualidade à população de Cruzmaltina.

Status do Parecer: Avaliado

CRUZMALTINA/PR, 24 de Fevereiro de 2026

Conselho Municipal de Saúde de Cruzmaltina